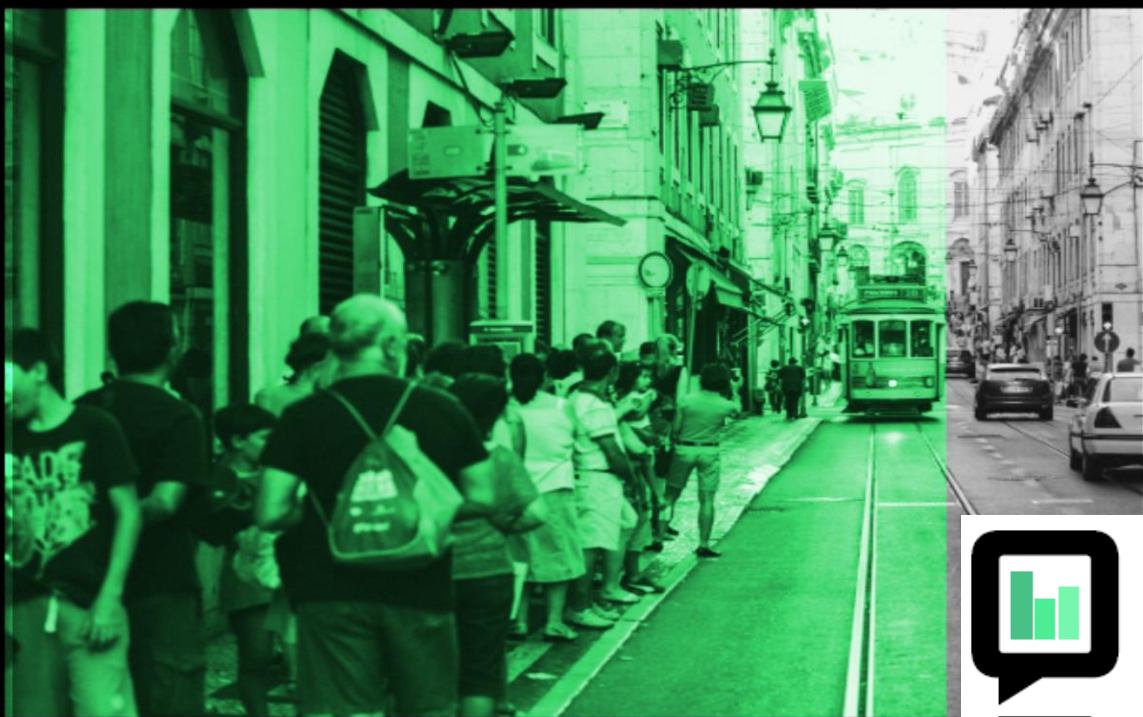




CATÓLICA

CESOP · CENTRO DE ESTUDOS
E SONDAgens DE OPINIÃO

Territórios Autarquias **SUSTENTÁVEIS**



Universidade Católica Portuguesa

CESOP
LOCAL



O grande propósito deste projeto é vincular a academia, os cidadãos, as organizações da sociedade civil e as autarquias a uma **cultura de cidadania, de participação ativa e de responsabilidade partilhada.**

Rede de autarquias-piloto

Laboratório-vivo das dinâmicas sociais

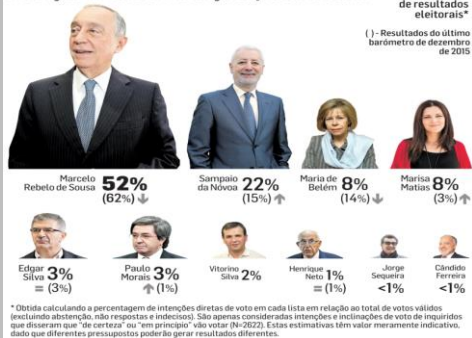


CATÓLICA

CESOP · CENTRO DE ESTUDOS E SONDAgens DE OPINIÃO

25 anos a estudar, compreender e explicar as atitudes e comportamentos dos portugueses

Intenção de voto em eleições presidenciais



É mais conhecida pelas suas sondagens políticas – “as que acertam sempre”, como costuma dizer o pivô da RTP.



Jornal 18 Mar 2014 FOTOGALERIA

// Portugal

Apesar da crise, oito em cada dez portugueses dizem ter orgulho em Portugal

Por Rosa Ramos
publicado em 18 Mar 2014 - 05:00

A CATÓLICA-CESOP estende a sua atividade a muitas áreas de análise a nível local, regional e nacional. Do seu histórico contam, entre outros, o desenvolvimento de estudos sobre crise económica, imigração e pobreza, assim como estudos sobre o que une os portugueses, ou sobre as potencialidades do país ou, ainda, sobre o sentimento de identidade portuguesa e europeia.

Com aplicação prática ao nível autárquico e regional a CATÓLICA-CESOP tem trabalhado com várias entidades públicas e privadas, por exemplo, estudámos dados de vitimação, sentimentos de insegurança e comportamentos de risco dos cidadãos, bem como, sobre separação e reciclagem de lixo urbano.

ANTENA 1 LIGA PORTUGAL

Fome e carências alimentares subsistem em Portugal

Miguel Soares – Antena 1 | 25 Mai, 2015,

valorsul Separadores

Validação e Tratamento de Resíduos Sólidos do Região de Lisboa e do Oeste, S. A.

CATÓLICA CESOP · CENTRO DE ESTUDOS E SONDAgens DE OPINIÃO

Fontes de informação

Da seguinte lista, quais as fontes que mais contribuíram para a sua aprendizagem de separação de lixo?

Amigos	28%	Campanhas publicitárias	33%	Anúncios	40%	Informação em ecopontos	20%	Inf. Caixa Correio	5%	Internet	4%	Escola	15%
--------	-----	-------------------------	-----	----------	-----	-------------------------	-----	--------------------	----	----------	----	--------	-----

Mais relevante para mais jovens: Amigos, Campanhas publicitárias, Anúncios, Escola

Mais relevante para mais idosos: Anúncios, Informação em ecopontos

Mais relevante para Homens do que para Mulheres: Informação em ecopontos

Apenas relevante para mais idosos: Internet

Apenas relevante para mais jovens: Escola

OBSERVATÓRIO

SEGURANÇA

LRS LOURES Câmara Municipal

ALMADA

LISBOA Câmara Municipal



CATÓLICA

CESOP · CENTRO DE ESTUDOS
E SONDAJENS DE OPINIÃO

Com base na experiência e interesse pelo tema a CATÓLICA-CESOP considerou oportuno criar uma unidade de investigação, dedicada às dinâmicas sociais.

A fraca participação das pessoas na vida ativa das comunidades e a implementação no terreno de medidas de transição para a sustentabilidade são razões que consideramos oportunas e úteis para aprofundar e desenvolver estudos na área da participação e da sustentabilidade em territórios administrativos.

Este projeto de investigação apresenta dois grandes propósitos:

- (1) Criar um sistema de avaliação de Territórios Administrativos, com enfoque no conhecimento, envolvimento e participação das pessoas nas medidas de sustentabilidade implementadas no terreno;
- (2) Criar um sistema de avaliação para Autarquias que, envolvendo as suas partes interessadas permita, por um lado, elaborar uma análise holística ao seu desempenho e, por outro lado, antecipar estratégias e definir prioridades convergentes com a comunidade que representa.

“Importa dar atenção aos direitos e deveres de cidadania e à responsabilidade social perante um Estado de direito centrado nos interesses e valores comuns e na dignidade da pessoa humana.”

*Maria da Glória Garcia
*Reitora Universidade Católica Portuguesa

Perspetiva-se, como este projeto, aumentar e diversificar o envolvimento e responsabilização das pessoas na vida ativa das suas comunidades, aliando o papel da autarquia, enquanto motor de desenvolvimento dos territórios e o do CESOP-Local, enquanto laboratório-vivo das dinâmicas sociais.



CESOP
LOCAL

Laboratório-vivo das dinâmicas sociais




**OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL**

Territórios Administrativos

No contexto dos processos da globalização, vários desafios têm sido colocados às pessoas e às instituições, nomeadamente quanto à necessidade de definir novos modelos de desenvolvimento global para a humanidade.

Questões como a pobreza, saúde, educação, emprego, habitação e bem-estar para todos, estão intimamente ligadas às preocupações com os recursos mundiais de que todos os seres vivos necessitam para sobreviver (a atmosfera, a água e a biodiversidade), aos recursos nacionais pertencentes a todos (Rios, lagos, florestas...) e aos recursos compartilhados que uma comunidade constrói e mantém (Gimnasesportivos, bibliotecas e parques públicos...).

sobre estas questões, bem como, sobre a problemática interatividade com os cidadãos que o papel da autarquia ganha relevância, particularmente devido à sua relação de proximidade com as pessoas e ao facto de, pela sua legitimidade, se constituir como um agente fundamental na mudança para novos paradigmas de desenvolvimento.



SUSTENTABILIDADE

PARTICIPAÇÃO

Conhecer para estruturar e acrescentar valor

IDENTIFICAR
Necessidades locais

Identificar, na ótica do cidadão, as necessidades sociais, económicas e ambientais;

AVALIAR
Cumprimento de objetivos

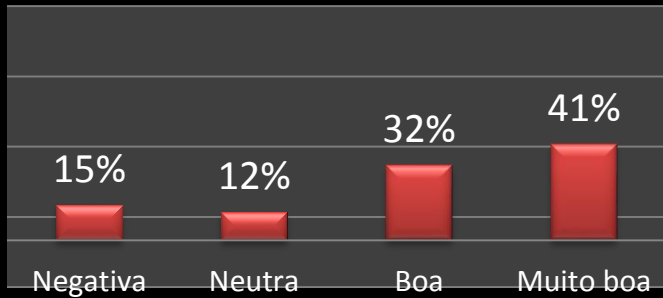
Avaliar o cumprimento dos objetivos e respetivas metas propostos na Agenda 2030;

ANTECIPAR
Tendências (Suporte estratégico)

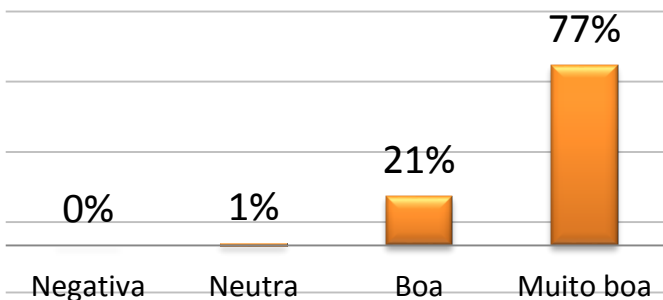
Antecipar tendências, aproveitando as informações, ideias e recursos das empresas e cidadãos que permitam formular as melhores estratégias de desenvolvimento local sustentável.



Cidadão



Autarca



Deste estudo, sobre a informação, participação e relacionamento entre autarquia e cidadão, destacamos o contraste entre as duas perspetivas (cidadão e autarca) sobre a imagem da autarquia:

- A imagem da autarquia junto dos cidadãos é maioritariamente positiva (>70%).
- As respostas dadas pelos autarcas estão em linha com as dos cidadãos, mas valorizam muito mais os pontos positivos da escala de resposta.

O estudo revelou ainda outros dados de interessante contraste:

- $\frac{3}{4}$ dos cidadãos dizem estar pouco ou nada informados sobre a atividade da autarquia;
- Enquanto os autarcas tendem a considerar que a informação chega a todos os interessados.

Para além do estudo e de entrevistas, organizámos um encontro-debate, reunindo autarcas, deputados integrantes da Comissão do Poder Local da Assembleia da República, investigadores e cidadãos, numa abordagem sobre a participação das pessoas na “coisa pública”.



“O nível autárquico é o que está mais próximo do cidadão. Isto é frequentemente aludido para valorizar o poder local (e ainda bem que assim é), mas depois não há uma correspondência real”.

Pedro Soares – Deputado à Assembleia da República



“A partir do momento em que as pessoas forem despertas para a necessidade de participar por antecipação, aí as pessoas serão agentes da própria transformação do território.”

Maria da Luz Rosinha – Deputada à Assembleia da República



“A participação é a consagração de um direito da população mas é, também, um precioso instrumento de gestão.”

Bernardino Soares – Presidente da Câmara Municipal de Loures



“Hoje nós temos que fazer escolhas. Hoje só temos dinheiro para uma e só podemos fazer uma e temos que pagar essa uma.”

Ricardo Gonçalves – Presidente da Câmara Municipal de Santarém



“Os eleitores possam perceber que ao votar estão, também, a participar no modelo de gestão da sua terra... do seu bairro”.

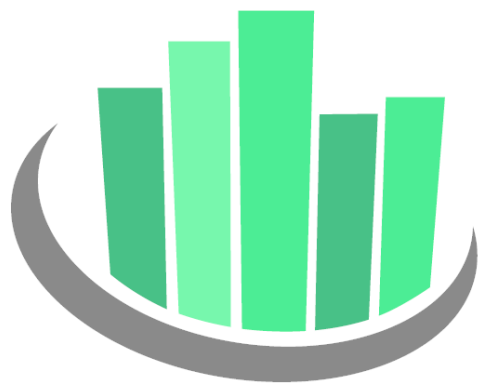
Carlos Bernardes – Presidente da Câmara Municipal de Torres Vedras



CATOLICA

CESOP · CENTRO DE ESTUDOS
E SONDAgens DE OPINIÃO

Territórios Autarquias SUSTENTÁVEIS



**Cultura de cidadania,
de participação ativa e
de responsabilidade partilhada**



O que nos propomos fazer

- ✓ Criar um observatório do conhecimento, envolvimento e participação das pessoas nas medidas de sustentabilidade implementadas no terreno;
- ✓ Desenvolver um índice de sustentabilidade baseado em métricas objetivas do cumprimento das metas que concretizam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, integrando as opiniões, atitudes e comportamentos dos cidadãos;
- ✓ Desenvolver uma plataforma digital, promotora da interatividade entre as diversas partes interessadas das comunidades locais (Líderes, Cidadãos e Investigadores);
- ✓ Formar um grupo piloto de autarquias (municípios e freguesias) que permita, em contexto controlado, desenvolver e testar a infraestrutura que será disponibilizada para todos na segunda fase do projeto;
- ✓ Criar um Sistema de Monitorização Territorial, de funcionamento em rede (serviço partilhado), onde cada comunidade possa aferir os seus resultados e compará-los com outros e com a média nacional/local de comunidades aderentes;
- ✓ Apoiar a implementação da CAF (Estrutura Comum de Avaliação) em cada uma das autarquias aderentes.



CESOP
LOCAL

Laboratório-vivo das dinâmicas sociais

Rede de autarquias-piloto



“Ferramentas” de implementação



Considerando que a qualidade da governança se constitui como fator determinante para o êxito ou fracasso do desenvolvimento local, determinam-se dois eixos de atuação:

Territórios Sustentáveis: com o objetivo de criar um observatório do conhecimento, envolvimento e participação das pessoas nas medidas da sustentabilidade implementadas no terreno e comparar, de forma fiável, a satisfação e qualidade de vida entre territórios administrativos.



Organizações Sustentáveis: para introduzir uma cultura de excelência e dos princípios da Gestão da Qualidade Total, com o objetivo de Avaliar a Autarquia em conformidade com a sua baliza de responsabilidades, ou seja, avaliar a Gestão do território que administra e a defesa dos interesses da população que representa.



A **CAF (Estrutura Comum de Avaliação)** foi desenvolvida ao nível da União Europeia, para apoiar as organizações públicas a iniciarem projetos de mudança, procedendo assim a um diagnóstico da sua organização o que permitirá construir projetos de melhoria. Esta metodologia consiste na relação de causa-efeito entre os meios e os resultados, bem como na informação de retorno das causas sobre os efeitos, ou seja mede o impacto na sociedade.

ODS 2030 (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) São os 17 objetivos, desdobrados em 169 metas, constantes na Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável, aprovada na cimeira da Organização das Nações Unidas, em Nova Iorque, e em vigor desde janeiro último. São uma “lista de coisas a fazer em nome dos povos e do planeta”, como disse o Secretário-geral da ONU, Ban Ki-moon. Lista de coisas integradas nas dimensões, económica, social e ambiental do desenvolvimento sustentável, assim como nas dimensões transversais da igualdade de género e da governança.





CESOP
LOCAL

Territórios Sustentáveis

Uma comunidade sustentável é aquela que gere e utiliza os recursos de maneira eficiente, aproveita o potencial de inovação ecológica e social da economia, garante prosperidade, proteção ambiental e coesão social, valoriza os recursos endógenos e a atratividade sem contudo substituir a vontade dos atores nem os valores territoriais.



Como símbolo emblemático dessa notoriedade, tangibilidade e coesão territorial, a Católica-CESOP atribuirá, anualmente, o SELO de território sustentável, após confirmação do preenchimento dos requisitos necessários por parte das autarquias aderentes.

As potenciais mais-valias para cada uma das autarquias são:

COESÃO

maior envolvimento de cidadãos

NOTORIEDADE

do seu território

TANGIBILIDADE

nos propósitos de desenvolvimento

O Sistema de Monitorização Territorial apresenta-se como um processo de mediação e de transferência de conhecimento, com enfoque na conciliação dos interesses comuns, definindo como 'comum' o desenvolvimento local sustentável.

Promove o (re)surgimento de novas dinâmicas de reabilitação urbana, a nível cultural, de lazer e de sociabilidade; possibilita a decisores políticos, residentes, visitantes e investidores, comparar de forma fiável a qualidade da oferta dos serviços nas diferentes comunidades; e promove o alinhamento de objetivos entre autarquia, cidadãos e organizações de uma mesma comunidade.

A Católica-CESOP organiza anualmente um seminário de apresentação do progresso da investigação e atribuição de prémio distintivo à ou às autarquias melhor classificadas no ranking global (nacional).

Enquanto membro fundador e promotor de um processo líder na investigação sobre participação e sustentabilidade nos Territórios, terá como principais benefícios:

- ✓ Ter o seu nome associado como Parceiro Principal em todas as comunicações relacionadas com o projeto;
- ✓ Ter na Página do projeto o destaque de fundador com breve historial e link para o site da AUTARQUIA;
- ✓ Acesso aos resultados do trabalho de investigação-ação, referentes:
 - ao seu território administrativo;
 - aos globais do projeto;
 - para efeitos de comparação, com outras autarquias por si indicadas, de entre as autarquias aderentes.



CESOP
LOCAL

Autarquias Sustentáveis

A **CAF** (Common Assessment Framework), conhecida em Portugal pela designação de Estrutura Comum de Avaliação, foi desenvolvida ao nível da União Europeia, para apoiar as organizações públicas a iniciarem projetos de mudança, procedendo assim a um diagnóstico da sua organização o que permitirá construir projetos de melhoria.

Avalia a organização simultaneamente por diferentes ângulos e promove uma análise holística do desempenho da Autarquia. Esta metodologia consiste na relação de causa-efeito entre os meios e os resultados, bem como na informação de retorno das causas sobre os efeitos, ou seja mede o impacto na sociedade.

A partir da definição de indicadores de avaliação, promove a auscultação dos cidadãos, colaboradores e restantes partes interessadas e, de acordo com a grelha desenvolvida pela CAF, elabora um diagnóstico e define as ações de melhoria a implementar.

Dos benefícios para as entidades aderentes, para além do reconhecimento público, destacamos:

- ✓ Preparar equipas de autoavaliação, nomeadamente o Desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais;
- ✓ Introduzir os princípios da cultura de excelência e da Gestão da Qualidade Total nas autarquias aderentes.

Cultura de excelência que se traduz:

- ✓ Num maior envolvimento das partes interessadas;
- ✓ No Aumento da eficiência e eficácia dos serviços;
- ✓ Na Poupança de recursos.

Introduzir uma cultura de excelência e dos princípios da Gestão da Qualidade Total, com o objetivo de Avaliar a Autarquia em conformidade com a sua baliza de responsabilidades, ou seja, avaliar a Gestão do território que administra e a defesa dos interesses da população que representa.

Deste trabalho irá resultar a construção do
Manual CAF-Autarquias

O Manual CAF-Autarquias é um projeto conjunto entre o CESOP-Local, o SCOPE (Centro de Estudos para o Desenvolvimento Organizacional da Associação Portuguesa da Qualidade) e Autarquias aderentes. Tem como objetivo submeter ao reconhecimento do Comité de excelência da EFQM (Fundação Europeia para a Gestão da Qualidade) e do EIPA (Instituto Europeu da Administração Pública).

O trabalho de investigação-ação tem como propósito definir Critérios e Indicadores de avaliação adequados às características específicas das Autarquias.



Universidade Católica Portuguesa



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA A QUALIDADE



RECONHECIMENTO PÚBLICO

Simplificar e clarificar os processos públicos de planeamento, decisão e execução.



A referência central desta parceria é a “Carta de Princípios”, onde sobressai a cultura de cidadania, de participação ativa e de responsabilidade partilhada, conforme as orientações constantes da Agenda 2030 para o desenvolvimento Sustentável

Carta de princípios

1. Paradigma sustentável
2. Implementar Agenda2030
3. Cultura de cidadania
4. Decisão partilhada
5. Responsabilidade Social
6. Solidariedade
7. Proximidade
8. Ecologia
9. Recursos endógenos
10. Inovação

BENEFÍCIOS (mais relevantes)

- ✓ Fundador do projeto
- ✓ Imagem de comunicação
- ✓ Destaque de fundador
- ✓ Ações Locais
- ✓ Informação privilegiada
- ✓ Descontos em formação CESOP
- ✓ Fundador CAF-Autarquias

A metodologia (laboratório vivo das dinâmicas sociais) permitirá potenciar a implementação da cultura da Qualidade na administração local e alcançar o desígnio do Desenvolvimento Local Sustentável em territórios administrativos.

Parceria a implementar através de protocolo de cooperação, a assumir pela CATÓLICA-CESOP e pelo Grupo de Autarquias aderentes.

CESOP-Local:

- Desenvolvimento de ferramenta de auscultação dos cidadãos;
- Elaboração de relatório estatístico e interpretativo com base nos resultados disponibilizados pela autarquia;
- Disponibilização de acesso aos relatórios pela parte de cada uma das autarquias aderentes;
- Formação às equipas de coordenação de cada autarquia aderente.

Autarquia:

- Criar condições de implantação das iniciativas a desenvolver;
- Disponibilizar listagem contactos de organizações da sociedade civil com sede na autarquia;
- Nomear representantes (3) para constituir grupo coordenador;
- Comparticipação por cada autarquia:
 - ✓ Município = 410,00€/mês;
 - ✓ Freguesia = 290,00€/mês





CATOLICA

CESOP · CENTRO DE ESTUDOS
E SONDAgens DE OPINIÃO



Rede de Autarquias-piloto

Possibilidade de criar novas linhas de investigação:

São exemplo dessa possível colaboração em cada um dos territórios administrativos:

- ✓ Distinguir entidades (através do modelo auscultação) pela sua relevância no território na perspetiva do cidadão :
 - ✓ Escolas;
 - ✓ Bombeiros;
 - ✓ Coletividades;
 - ✓ Empresas;
 - ✓ ...
- ✓ Distinguir equipamentos públicos, determinando ou pelo custo-eficiência da sua utilização ou pela avaliação de programas de atividades desenvolvidas, também através da auscultação do cidadão:
 - ✓ Biblioteca;
 - ✓ Museu;
 - ✓ Parque urbano;
 - ✓ Mercado;
 - ✓ ...
- ✓ Implementar o processo de autoavaliação CAF em:
 - ✓ Serviços municipais ou municipalizados;
 - ✓ Agrupamentos-Escola;
 - ✓ ...



CESOP
LOCAL



CATÓLICA

CESOP · CENTRO DE ESTUDOS
E SONDAJENS DE OPINIÃO

Estudar, compreender e explicar as atitudes e comportamentos dos portugueses.

Territórios Autarquias

SUSTENTÁVEIS



Cultura de cidadania,
de participação ativa e
de responsabilidade partilhada

A CATÓLICA-CESOP assume a coordenação geral e científica e assegura:

- ✓ Grupo de média-partners para a divulgação regular do projeto;
- ✓ Ações de formação e de sensibilização dirigidas a eleitos, funcionários autárquicos e cidadãos, através de ferramentas de interatividade e de partilha de informação;
- ✓ Organização de workshops para sensibilizar e explicar como utilizar as ferramentas do projeto, metodologias de recolha de informação e estratégias de desenvolvimento;
- ✓ Plataforma Digital para partilha de informação, de forma a capitalizar conhecimento, reputação e acrescentar valor às decisões e orientações estratégicas dos Governos Locais.

Fóruns Locais: Sendo uma iniciativa local, a CATÓLICA-CESOP estará disponível para organizar os conteúdos e o plano de formação, bem como, facilitar o contacto com investigadores para participar, enquanto oradores-especialistas, nos fóruns locais, desde que previamente solicitados por cada uma das autarquias aderentes.

A competência para avaliar o desempenho e os resultados, bem como apresentar propostas corretivas, tendo em linha de conta os propósitos do projeto, é do Conselho Consultivo, do Grupo de Autarquias-Piloto e da Católica-CESOP.



MANUAL CAF- AUTARQUIAS



Para mais informações, por favor não hesite em contactar-nos

Universidade Católica Portuguesa
CESOP – Centro de Estudos e Sondagem de Opinião
Palma de Cima
1649-023 Lisboa

Secretariado:

Tel.: 217 214 040

Horário de atendimento: 9:00 às 13:00 ; 14:00 às 18:00

cesop@cesop.lisboa.ucp.pt

www.cesop.lisboa.ucp.pt



Rede de autarquias-piloto

Laboratório-vivo das dinâmicas sociais